

# REGENERAÇÃO

## ORGÃO DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRITÓRIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO-TERÇA-FEIRA I DE MAIO DE 1888

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . 6\$000

NÚMERO AVULSO 40 RS.

**Não agentes de nosso jornal em Paris, ou Srs. Amedée Prince & C., sucessores de Gallien & Prince.**

**26 Rue Lafayette 36**

**CORREIO TERRESTRE**  
**PARTIDAS E CHEGADAS DAS MÁ-**

LAS

Paris da capital:  
Para Barra Velha—não dia 7 e 22, e chega a 10 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cananéia—à 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.

Para Laguna—à 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresópolis e Santa Isabel—não agentes de ferias.

OBSERVACOES

O correio para Barra Velha condutor também malas para S. Miguel, Camboriú, Tubarão e Ilheus. O de Lages—para S. José, Santa Tereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Gorilândia e Campos Novos. O de Cananéia—para Santo Antônio, Lages, Trindade, Rio Vermelho e Palmeira. O de Laguna—para S. José, São Pedro, São Luís, Mariana, Imbituba, Arambaré, Taboado, Areanaguá, Jaguarema e Imaruhy.

AVISO

Aos srs. assignantes de libra da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, pedimos o obsequio de saldalas no menor prazo possível, enviando a respectiva importancia pelo correio em carta registrada.

NOTICIARIO

Faleceu no dia 28 do mês findo o distinto liberal Francisco Ramires Cardoso, tenente reformado do exercito e veterano da independencia.

A sua exma. familia a «Regeneração» envia as suas expressões de profundo pesar.

Entrou ante-hontem do sul o paquete «Rio de Janeiro», sendo-nos portador de jornaes que alcançaram a data de 25 do passado.

Publicamos hoje as notícias mais importantes e de interesse para os nossos leitores.

Hontem, procedente do sul, entrou neste porto o paquete «Rio Paraná», que trouxe-nos folhas até 27 do mês que findou.

No paquete «Rio Paraná», regui para a corte o nosso

jovem conterraneo Arthur de Araujo Coutinho, filho do nosso particular amigo José de Araujo Coutinho, proprietário do Hotel Brazil, que vai alli empregar-se no comércio.

Desejamos-lhe prospera viagem e felicidades na carreira que vae encetar.

de direito da comarca de Itajubá, nosta província, para tratar de sua saúde.

Um telegramma de New-York, datado de 19 do mês findo anuncia que d'ora em diante, na execução da pena de morte, será empregada e electricidade em lugar da fogueira, em todo o territorio dos Estados Unidos.

O Senado do Estado Oriental votou definitivamente, e sem discutir, a convenção sanitaria oriental, argentina e brasileira.

A secca no Ceará

A população do Ceará está tomada de justos sobressaltos pelo receio de que vai passar por nova calamidade, occasionada por uma secca em perspectiva.

Os vapores que ali apontam começam já a dar transporte a emigrantes e em vão todo o mundo olha para o firmamento na doce esperança de que em momento dado a mudança de tempo anuncie a felicidade.

O céo conserva-se, entretanto, claro e desanuviado e o sol brilha diariamente abrindo a terra já resequeida.

Os aligos de sueste reinam constantes e ininterrompidos, presagiando a fatalidade que todos temem.

E crença geral é que o tempo permanecerá inalterável e que o inverno, se aparecer, será mesquinho e prejudicial.

Por muito favor da natureza do solo do Ceará, chegar-se-ha talvez a ter pastagens para os gados, algumas creares nas serras e brejos e uma modesta safra de algodão.

Em Santos foi tão forte a chuva que caiu durante duas noites, que o zelador dos reservatórios d'água das cachoeiras que abastecem aquella cidade, teve de embarcar em uma canoa no Cabatão para chegar á estação da estrada de ferro.

Contou esse empregado,

«La Prensa» de Buenos Ayres, publicou em um dos seus últimos artigos, que o Sr. Garmendia declara ter a comissão brasileira reconhecido que o territorio em litígio pertencia à república argentina.

Realizou-se na subbado, a festa promovida pelos moradores da praça do Menino Deus, por se ter conciliado o importante melhoramento do caos e atterro, que era uma das mais palpítantes necessidades á bem da saúde de quantos ali residem.

Ao amanhecer desse dia a praça do Menino Deus achava-se completamente enbandeirada e cercada de pequenas arvores, que lhe davam a apparencia de um «boulevard».

No centro da praça foi levantado um coreto, achanado-se todo ornado de bandeiras multicolors, para a banda musical ahí executar as melhores peças de seu vasto repertorio, e assim tornar a festa mais exemplorosa.

Muitos foguetes então subiram aos ares, nessa occasião, restando já no coração de todos os habitantes do local, o maior jubilo e contentamento pela realização de uma obra, que era há tanto tempo a aspiração popular.

A noite tornou-se mais brillante a festa pela enorme concurrencia de povo, pela bonita e scintillante iluminação da praça, que apresentava o mais imponente aspeto, melhor ainda se era contemplada do mar.

Ha muito tempo que não apreciamos uma festa tão deslumbrante, tão cheia de luzes e alegrias, e só os moradores da praça do Menino Deus, é que a souberam realizar com todo o explendor e digna do acontecimento, que houve, trazer-lhes beneficos resultados e para o proprio povo desterrado, que tinha ali um foco de missas, e por consequencia, um grande perigo á sua saúde.

A's 7 horas e pouco da noite, achanado-se reunidos todos os convidados na casa do membro da comissão encarregada dos festejos, o Sr. José Gonçalves da Silva, começou a retreta e logo depois foram erguidos, da saia do sobrado d'aquelle

somarem os enolamentos a acontos.»

Festejos

Realisou-se no subbado, a festa promovida pelos moradores da praça do Menino Deus, por se ter conciliado o importante melhoramento do caos e atterro, que era uma das mais palpítantes necessidades á bem da saúde de quantos ali residem.

Ao amanhecer desse dia a praça do Menino Deus achava-se completamente enbandeirada e cercada de pequenas arvores, que lhe davam a apparencia de um «boulevard».

No centro da praça foi levantado um coreto, achanado-se todo ornado de bandeiras multicolors, para a banda musical ahí executar as melhores peças de seu vasto repertorio, e assim tornar a festa mais exemplorosa.

Muitos foguetes então subiram aos ares, nessa occasião, restando já no coração de todos os habitantes do local, o maior jubilo e contentamento pela realização de uma obra, que era há tanto tempo a aspiração popular.

A noite tornou-se mais brillante a festa pela enorme concurrencia de povo, pela bonita e scintillante iluminação da praça, que apresentava o mais imponente aspeto, melhor ainda se era contemplada do mar.

Ha muito tempo que não apreciamos uma festa tão deslumbrante, tão cheia de luzes e alegrias, e só os moradores da praça do Menino Deus, é que a souberam realizar com todo o explendor e digna do acontecimento, que houve, trazer-lhes beneficos resultados e para o proprio povo desterrado, que tinha ali um foco de missas, e por consequencia, um grande perigo á sua saúde.

A's 7 horas e pouco da noite, achanado-se reunidos todos os convidados na casa do membro da comissão encarregada dos festejos, o Sr. José Gonçalves da Silva, começou a retreta e logo depois foram erguidos, da saia do sobrado d'aquelle

distintos e elatios, pelo Sr. delegado de polícia João Custodio Dias Formiga, vivas á S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Província e ao povo catarinense, sendo todos elles correspondidos pelo povo e pela banda musical.

Em seguida foram queimadas de quasi todas as casas muitas pistolas de doze tiros, accenderam-se regular numero de fogos de bengala, sendo antes d'issso queimada uma grande girandola.

A esta hora soltaram-se alguns balões, que se sumiram depois no espaço, concretando isso para maior realce e alegria dos festejos tão felizmente realizados.

No casa do Sr. José Gonçalves da Silva, foi oferecido um profuso «chinch» aos convidados, entre os quaes se destacavam, o presidente da Edilidade, tenente-coronel Elysen Guillerme da Silva, o Sr. engenheiro militar encarregado das obras da província, Urbano de Gouvêa, Dr. Paula Guimarães, o Sr. delegado de polícia João Custodio Dias Formiga, os representantes da imprensa desterrense, José Joaquim Lopes Junior, da «Tribuna Popular», Francisco Margarida, da «Regeneração», Horácio Nunes Pires, do «Jornal do Comércio» e Geraldo Ferreira Braga, do «Conservador» e o digno emeritario da obra o Sr. Alexandre da Natividade.

Ao estourar do Champagne foram todos servidos de uma taça, fazendo o primeiro brinde aos moradores da praça do Menino Deus e pela realização do utilitário melhoramento, o Sr. tenente-coronel Elysen Guillerme da Silva, os quaes foram muitíssimo correspondidos, agradecendo em breve mas bo-

mita alvoroço, o Sr. Alfredo Theotonio da Co-tu, que leva vidas á S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Província.

Foram mais brindados, o Sr. engenheiro Urbano de Gouvêa, pelo Sr. tenente-coronel Elysen; o presidente da província, pelo Srs. Drs. Urbano de Gouvêa e Paula Guimarães; os moradores da praça do Menino Deus, pelo Sr. Francisco Margarida; a imprensa pelos Srs. Drs. Paula Guimarães e Urbano de Gouvêa; o presidente da província, pelo Sr. Horácio Nunes Pires; o Sr. tenente-coronel Elysen, pelo Sr. Dr. Paula Guimarães; e este distinto medico pelo Sr. Francisco Margarida, o emprezario da obra, pelo Sr. Dr. Urbano de Gouvêa; o Sr. José Gonçalves da Silva, à comissão encarregada dos festeiros, etc., etc.

Às 9 horas mais ou menos da noite, retiraram-se todos os convivas satisfeitos pelas maneira distinta e agradabilidade com que foram tratados pela digna comissão, dando-se por final a festa.

Nós sandando mais uma vez aos moradores da praça do Menino Deus pela conclusão da importante obra, que festejaram entusiasmaticamente, agradecemos o honroso convite que nos enviou, e o modo cavalheresco e agradável com que nos tratou a digna comissão dos festeiros.

#### THEATRO

No domingo deu mais um espetáculo a companhia dramática da direcção do actor Cardoso da Motta, à beneficio da sympathica actriz D. Luiza Leonardo. O espetáculo foi variado, e todos os artistas que trabalharam mereceram estrepitosos aplausos da platéa polo optimo desempenho que deram ás peças.

O intelectual actor Cardoso da Motta, na montagem da magnifica e inspiradissima poesia de Fernando Caldeira, intitulada *O infinito*, estava na altura dos aplausos que recebeu.

A Sra. D. Luiza Leonardo exhibiu-se conforme fora anunciado, como exímia pianista e o todo causou admiração, mas peças que trouxe pela sua extraordinaria execução.

Nunca vimos, ninguem tocar melhor piano, e é por esse motivo que merece a Sra. D. Luiza Leonardo todos os nossos encumos, pois que na noite de domingo recebeu os aplausos mais sinceros e calorosos como excellentes pianista.

Foi uma noite cheia e agradável, a de domingo, ja pelo variado programma da companhia, como pelo espírito das interessantes peças levadas á cena.

Na quarta-feira proxima, realiza a sua festa artística o sympathico e talentoso artista Alfredo Peixoto, dedicando-a ás distintas sociedades carnavalescas *Diabo a Quatro* e *Bons Archantos*, e á socióloga dramatica *Cassino Catharinense*, que nomearam as respectivas commissões para passar os bilhetes.

O nosso publico, acordámos, não só correá a espetáculo pela sympathy do artista, como não negara a nocturna bilhetes das commissões d'aquellas sociedades, que entre nós tanto se têm distinguindo.

O artista morece além disso toda a protecção do povo desterrense, pelo seu talento e gosto para a arte em que trilha, e na quarta-feira apresentar-se-há mais uma occasião para que o publico mais uma vez dispensar todo a protecção, que o caracteriza.

#### TELEGGRAMMAS

Paris 18.

As opiniões da imprensa parisiense, ácerca do general Boulanger e da sua recente eleição, dividem-se, conforme a feição política de cada jornal.

Os comentários dos principais jornais sobre a victoria eleitoral de Boulanger podem ser assim apreciados:

«L'Autorité», de Cassagnac, diz que o golpe desfechado pelos eleitores do departamento do Nord,

abalou as instituições republicanas ás aldeões.

«L'Événement» assinala o exito grandioso da dictadura militar levantada pela coalizo dos inimigos da republica, e acrescenta que o exercito eleitoral está formado para a eleição do presidente futuro.

«La République Français» e opina que a eleição de Boulanger é um ataque libertado e a honra da republica, que não deve temer o republicano disfarçado.

O «Journal dos Dôharts», considera que a eleição é um triunfo lamentavel do partido da reação.

O «Intransigent», folha de Rochefort, achá digno de aplausos a vitória do general.

Paris 18.

O Sr. Julio Ferry preferiu um discurso em Epinay, no qual analisa a situação interna da França, referindo ao general Boulanger, que qualifica de soldado disciplinado, abusando do poder para provocar crises, e partidário do cosacismo conspirando contra a república.

A impressão produzida por esse discurso é grande, e em todos os circulos politicos se fala a respeito.

Bertim 18.

Parce que não diminuiu do gravidade o estado do imperador, verificando-se a existencia de um abcesso na trachéa.

A imperatriz e os membros da familia imperial não se afastam dos aposentos do enfermo, a quem cercam de todos os desvelos.

O imperador delegou o principado imperial todos os poderes para a gestão dos negócios do Estado.

O estado morbido do imperador levanta tristes apprehensões em todos os espíritos

Paris 18.

Correm exagerados alarmes sobre a situação politica da França, mas se consideram infundados, estando o governo bastante firme.

#### Instantâneo

Fui do Rocha favorito  
E seu chefe de acharia,  
Um dia virou-mo a bala  
Deixei a patifaria.

Agra que o Fausto vem  
Ao mangrulho voltarei;  
Do bacalhau a rodinha  
P'ra que sirvo mostrarei.

#### EDITAIS

Doutor Antônio Pedro Figueira da Saboia, Juiz de Direito da Comarca de Destorro, Capital da Província da Santa Catarina por S. M. O Imperador que Deus Guarde etc.

Faz saber aos que o presente Edital virem, que as suas audiencias continuam a ser nas quartas-feiras de cada semana ás 11 horas da manhã na sala da camera municipal, uma vez que não sejam em dias impedidos o quando forem, serão nos dias seguintes.

O «Journal dos Dôharts», considera que a eleição é um triunfo lamentavel do partido da reação. E para chegar ao conhecimento de todos se affixa o presente, Giacomo do Destorro, visto de Abril de 1888. Eu Leonardo Jorge de Campos, Escrivão o escrivão (assinado) — *Figueira da Saboia*.

#### Câmara Municipal

A Câmara Municipal desta capital faz saber a todos os souvenientes que, tendo o Governo Imperial, usando da autorização que lhe foi concedida pela lei n.º 3348 de 28 de Outubro do anno p. p., em seu Artigo 8º passado a esta Câmara o direito de alterar os torneos da marinha e arrecadados n'este município, e pedir a assignar os títulos, tanto do aforamento, como da transferencia de domínio útil dos ditos torneos, parecendo por isso a receipta que d'ahi lhe proveir, o estando tal ordem de execução desde Janeiro do corrente anno, são convidados todos aquelles municipios a que se referir este edital a comparecerem a esta Rupartição a fim de satisfaçarem os fones no corrente anno de 1888. E para conhecimento de todos se publica o presente edital.

Secretaria da Câmara Municipal da capital do Destorro, 24 de Abril de 1888. — Presidente da Câmara, Elysen Guillerme da Silva. — secretario interino, Patrício Marques Linkares.

#### DECLARAÇÕES

##### AO RAMALHETE CATHARINENSE

O armariño de Amelia Costa & Comp. breve se mudará para Rua do Príncipe n.º 20, em frente á Alfândega.

#### FOLHETIM

(76)

#### LOUCA DE AMOR

por

ADOLPHO BELOT

#### SEGUNDA PARTE

*A Cobra*

VII

Na rua Royale, Aurelia chegou á portinhola, e disse ao cocheiro, a quem Jeronymo havia dado ordem de seguir para os Campos Elyssios, recomendando-lhe muito cuidado com a enferme:

—Desejo aproveitar o sol para dar uma volta a pé pelas Tulherias. Pare diante da grade do jardim.

O cocheiro obedeceu; ajundou-a a descer, e viu-a desaparecer com passo lento e vacilante por entre as arvores, que crescem defronte da praça da Concordia.

IX

Albertina foi a primeira que chegou ao logar da entrevista.

Sentou-se à sombra de uma arvore, e esperou.

Pouco depois, desembocou pela praça um homem de 50 annos, mais ou menos, apoiando em uma bengala e cegando um pouco.

Usava a barba toda, numa barba grisalha e aspera, e escondia os olhos com uns grandes oculos de vidros azuis. O seu trajecto não se podia dizer ele-gante, mas dizer com a sua idade e com o seu todo.

Parecia um antigo negociante, retirado do commercio por causa da saude, depois de ter arranjado uma pequena fortuna para poder viver do seus rendimentos.

Dous guardas do jardim que andavam a passear aproveitaram o sol, param para observá-lo e o mais velho disse:

—Olha; ah! vem outro manejando. Hoje, como o dia está bom, parece que todos os malacafentes de Paris sahiram para spanhar um pouco de sol,

e o jardim está cheio delle. Parece que estamos na esplanada dos Invalidos.

—Mas olha que estú mais forte que os outros. Teu, talvez, o seu rheumatismo na perna; mas quanto ao mais andam bem teo.

O homem, de quem tratavam foi se aproximando lentamente, e como por acaso, do banco em que estava Albertina Jeanron. De cada vez era mais estreito o circulo que descrevia em seu passeio, e acabou por sentar-se perto dela.

Albertina foi a primeira a romper o silencio:

—Nunca te vi tão bem disfarçado. Estás admirável.

—Devérás? perguntou Vignot sorrido com fatuidade.

Quando elogiamos o seu talento de artista, ficava sempre satisfeito. Mas desta vez não pôde deixar de acrescentar:

—Acaso perco alguma cosa dos teus carinhos por parecer-te feio e tão velho?

—Ora deixa-te dasso. Desde que te vejo com a alma tal qual és, jovem, forte e sempre apaixonado, agradam-me esses desfazecas. Desta modo, não és para

min. Só eu te aprecio, e gozo da realidade da tua vida.

Quando quero, esse teu olhar atraia-se para mim... como que vejo erguer-se formoso o teu corpo só para mim... oh! não temas, não receies couss a alguma. Quero-te como no primeiro dia como no dia, em que a menina abandonada nas ruas de Paris se converteu em tua amante. Quero-te até pelas misericordias mesmo, que temos sofrido juntos.

—Obrigado, respondeu Vignot. Mas, vê; a tal pouco me tenho identificado com o verdadeiro Bertim, que muitas vezes figura-se-me ser, como ele, enfermo. Mas falemos de coisas sérias. Mandaste-me dizer em tua carta que ha noivado, que von ter um vizinho junto do meu quarto. Mette-te medo isso?

—Meho, ná. Mas penso que devemos desconfiar.

—Tu conheces esse vizinho?

—Ouve falar nello, mas nem sequer o vi ainda.

—Pois eu já. O seu quarto

e o meu são separados por um tabique. Esta manhã ouvi falar, e logo desconfiei que se tratava de alugar o quarto. Tratei logo de ver o meu vizinho, quando elle sahiu com a porteira, e consegui vel-n.

—Que qualidade de homem é elle?

—Não pertence á Policia, e isto é o essencial. Mas quem sabe se será agente de alguma empreza particular?

—Pensas como eu. Talvez algum amigo de Mortain...

—Sem duvida. A ideia de mandar a sujeitinha a Nantes foi muito boa, porque nos desembaraçou della por algum tempo; mas como tudo neste mundo tem o seu pró e o seu contra, aconteceu que so convenceu-ella de que havia sido lograda, começo a desconfiar.

—De mim?

—De ti; eu não apprecio ainda nesse negocio.

(Continua)



# FERRO BRAVAIS

## FÁBRICA DE CAL DA ARITICA

O abaixo assinado, tendo terminado a construção de sua Fábrica de Cal no lugar acima denominado, e achando-se ella em estado de poder funcionar regularmente, oferece cal de superior qualidade à venda, com as seguintes condições:

### Precos a dinheiro na Fábrica

Cal peneirada, superior, moio.	20\$000
» não peneirada, superior ».	18\$000
Saco de 80 litros (2 alqueires) peneirada	1\$000
» » » não peneirada	800

### PREÇOS A DINHEIRO

NO ARMAZÉM À RUA DA FIGUEIRA

Cal peneirada, superior, moio	22\$000
» não peneirada, superior ».	20\$000
Saco de 80 litros (2 alqueires) peneirada	1\$200
» » » não peneirada	1\$000

Também fabrica cal com verbigá do mar, à vontade do freguez, nas mesmas condições e preços acima mencionados.

A Fábrica di facil ingresso para carros por um caminho novamente aberto, facilitam lo assim a condução da cal ate a cidade.

Christovão Nunes Pires.

## combate ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

COM  
efficacia

aconselhado com óptimo éxito as pessoas fracas e descoloradas, predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gotas a cada refeição.

Numerosas imitações.

DEPOSITO NO MERCADO DA PHARMACIA

Loteado pela Inspectoria Geral  
do Hygiene do Imperio do Brasil.



Medalla de Ouro no Exposito Universal 1878

AMEIXAS DE ENXERTO PARIS

J. FAU BOURGEOIS (FRANCIA)

Depois em todas as feiras de Comércio

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

AGRADECE COLECCAO DE ATENÇÃO

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

SEGUIN E FILHOS PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

O XANTONICO é um preparado contra as

Inflamações das membranas mucosas, Toux

cough, Catarro, bronchite, bronchopneumonia,

Catarral, etc. etc. etc.

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

CHAPÉU CATHARINENSE

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

RECAU DE JOÃO PINYTO 3

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

CHAMPA DE AROMA XAROPE

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

NAFÉ DE DELANGRENIER

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

SEGUIN E FILHOS PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU

PARIS 8, rue Vivienne e nas principais Pharmacias

LOTEARIO DA FABRICA DE TOLU